



### PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, APODI/RN

*Elementary education teachers' perception of environmental education during the covid-19  
pandemic, Apodi/RN*

Jaleska Iara do Nascimento Lima<sup>1</sup>, Maria Betânia Ribeiro Torres<sup>2</sup>, EnairaLiany Bezerra dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bacharel em Gestão Ambiental. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

<sup>2</sup>Docente do Departamento de Gestão Ambiental (DGA). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Email: betaniatorres@uern.br

<sup>3</sup>Mestranda em Ambiente, Tecnologia e Sociedade (PPGATS). Bolsista CAPES. Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA).

E-mail: enairalia@gmail.com

**Resumo:** A crise desencadeada pela pandemia do Coronavírus veio a somar com outras crises já vigentes, entre elas a climática, social e educacional, uma vez que foi necessário adotar sistema de ensino remoto nas instituições de ensino. Esse trabalho discute a EA em meio a pandemia da Covid-19, quando as aulas passaram a ser de forma remota, e tem como objetivo principal identificar a percepção de Educação Ambiental em tempos de pandemia dos professores do ensino fundamental. Metodologicamente foram realizadas entrevistas com 10 professores do ensino fundamental II da Escola Estadual Valdemiro Pedro Viana, localizada no sítio Santa Rosa II, na zona rural de Apodi-RN. Os resultados apresentados apontam que os professores participantes da pesquisa possuem conhecimento a respeito da EA, fazem associação entre o tema meio ambiente, EA e coronavírus; e, utilizam das ferramentas disponibilizadas na internet para suas práticas pedagógicas. A pesquisa de campo realizada com os 10 professores do ensino fundamental II da EEVPV, possibilitou compreender a percepção dos professores sobre Educação Ambiental em tempos de pandemia, e tendo como

397

hipótese norteadora que a EA nas práticas educativas ocorra de forma criativa mesmo diante das dificuldades encontradas nesse período de pandemia.

**Palavras-chaves:** Educação Ambiental. Ambiente escolar. Mudanças de comportamentos da sociedade. Pandemia.

**Abstract:** The crisis triggered by the Coronavirus pandemic added to other crises already in force, including climate, social and educational crises, as it was necessary to adopt a remote teaching system in educational institutions. This work discusses EE in the midst of the Covid-19 pandemic, when classes began to be held remotely, and its main objective is to identify the perception of Environmental Education in times of pandemic among elementary school teachers. Methodologically, interviews were carried out with 10 teachers from elementary school II at the Valdemiro Pedro Viana State School, located on the Santa Rosa II site, in the rural area of Apodi-RN. The results presented indicate that the teachers participating in the research have knowledge about EA, make an association between the theme of the environment, EA and coronavirus; and, they use the tools available on the internet for their pedagogical practices. The field research carried out with 10 teachers from elementary school II at EEVPV, made it possible to understand the teachers' perception of Environmental Education in times of pandemic, and having as a guiding hypothesis that EE in educational practices occurs in a creative way even in the face of the difficulties encountered during this pandemic period.

**Keywords:** Environmental Education. School environment. Changes in societal behavior. Pandemic.

### Introdução

Durante o período da Pandemia a Educação Básica passou a correr sérios riscos em função da adoção do modelo remoto e, além dessa, a Educação Ambiental foi cada vez mais apagada do cotidiano escolar. O desmonte da educação e das políticas ambientais torna mais relevante ainda a necessidade do alinhamento da EA com o grande campo da educação diante dos enfrentamentos comuns (Carvalho, 2020, p. 45). Apesar de oferecer um terreno fértil para

discussões de cunho socioambiental, a pandemia limitou a educação básica e, mais ainda, as práticas de Educação Ambiental em todos os setores.

A crise sanitária da Covid-19 veio se somar com a crise climática e questionar a racionalidade e os paradigmas teóricos que impulsionaram e legitimaram o crescimento econômico, negando a natureza. Latour (2020) afirma que ao passarmos por essa crise sanitária não podemos voltar ao que éramos antes, cometendo os mesmos problemas que fizeram chegar ao que ele chama de mutação ecológica. O autor ressalta que a crise sanitária está embutida em algo que não é uma crise – uma crise é sempre passageira –, mas uma mutação ecológica duradoura e irreversível (Latour, 2020, p. 108). Layrargues (2020) diz que a crise climática sozinha é um grande problema para a sociedade, e quando se relaciona com crises sanitárias só complica ainda mais.

E, neste cenário, a importância do papel da EA, que de acordo com Leff (2008, p.237) tanto a Educação como a EA têm papel de instruir “valores, habilidades e capacidades de orientar a transição para a sustentabilidade”. O autor ainda afirma que a EA é essencial para que se ocorra a mudança para uma sociedade pautada nos princípios da sustentabilidade, e que para essa mudança se concretize é necessário que pessoas e Estado se comprometam para a aplicação da EA.

Ao mesmo tempo que a Pandemia limitou a realização de uma gama de atividades, nela se pode encontrar um campo fértil para abordar diferentes assuntos na sala de aula. Para Fonseca e Franco (2020) a discussão acerca da pandemia nas aulas de ciências possibilita abranger discussões nos âmbitos social, político e ambiental, tais como a desigualdade social, a credibilidade e a descrença na Ciência, o papel da mídia, a necessidade de tomada de decisões democráticas e outros.

A Educação Ambiental e a Educação Básica, que já apresentavam suas dificuldades antes da pandemia, encontra mais limitações em tempos de ensino remoto. O Brasil, assim como os países do Hemisfério Sul, enfrentou grandes problemas no que se refere ao acesso à internet e equipamentos eletrônicos para universalizar as aulas em tempos de pandemia. Conhecer de perto essa realidade a partir da percepção de diferentes atores pode fazer entender motivações, acontecimentos e melhores formas de adequação e resolução de problemas.

Entende-se, diante dessa conjuntura de degradação socioambiental e de pandemia do coronavírus, a relevância de se inserir a EA nas escolas e nos contextos escolares. Ainda, é necessário refletir a respeito de como essa área de estudo é inserida nesses espaços, pois avalia-se que é imprescindível sensibilidade e ética por parte dos que são responsáveis por ensinar a respeito do ambiente.

Os professores e professoras devem ter, assim, ciência no que diz respeito às bases dessa educação e buscar, cada vez mais, maneiras de conhecer essas bases. Isso é possível através da investigação progressiva das melhores maneiras de lidar e trabalhar os problemas socioambientais dentro de sala de aula, e de forma que exista interação entre todas as partes envolvidas, alunos, professores, e o corpo escolar como um todo.

Este trabalho contribui para as discussões de implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 04 – Educação de Qualidade da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que tem como enunciado “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (ONU, 2015).

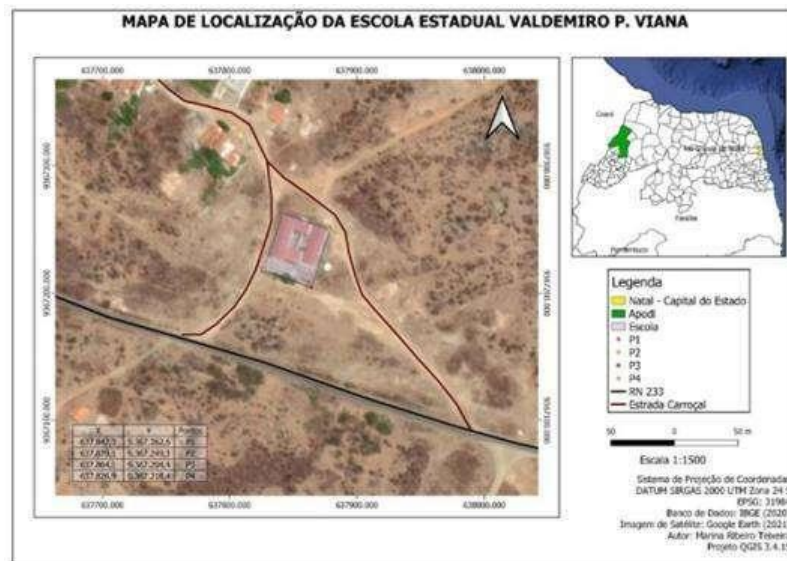
O objetivo deste trabalho foi o de identificar a percepção de Educação Ambiental em tempos de pandemia dos professores do ensino fundamental da Escola Estadual Valdemiro Pedro Viana no sítio Santa Rosa II na zona rural de Apodi-RN. Os objetivos específicos foram: 1) identificar de que maneira o tema meio ambiente, educação ambiental e pandemia são discutidos/desenvolvidos na sala de aula; 2) identificar se os professores veem relação da pandemia do coronavírus com o meio ambiente; 3) identificar as dificuldades e alternativas vividas pelos professores para desenvolver práticas de EA na pandemia.

### **Métodos**

Apodi fica localizada na microrregião da Chapada do Apodi e na mesorregião Oeste Potiguar no interior do Rio Grande do Norte. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sua população estimada para 2020 era de 35.874, seu território atinge 1.602,477 km<sup>2</sup> (IBGE, 2021). Segundo o Instituto em 2018 foram matriculados no ensino fundamental 4.226 alunos e 1.603 alunos matriculados no ensino médio, 259 docentes no ensino fundamental e 139 no ensino médio, 37 escolas que ofertam o ensino fundamental e 7 ofertam o ensino médio (IBGE, 2021).

A Escola Estadual Valdemiro Pedro Viana (EEVPV) está localizada na cidade de Apodi-RN, no sítio Santa Rosa II, zona rural da cidade (Figura 1). Os pontos P1, P2, P3, P4 fazem a delimitação da área da escola.

**Fig. 1:** Mapa de Localização da EEVPV



Fonte: Teixeira, Marina Ribeiro, 2021.

A escola possui 20 anos de existência, contém 6 salas de aula e recebe alunos de ensino fundamental, médio e curso técnico de Administração. A escola conta com 15 professores, dos quais 1 está voltado ao 5º ano do ensino fundamental, 12 ensinam do 6º ao 9º ano do fundamental, 10 ensinam no ensino médio e 1 professor no curso técnico de Administração. Ao total, são 203 alunos na escola, divididos entre os turnos matutino e vespertino.

Esse trabalho tem uma abordagem exploratória e descritiva do tipo qualitativa, e as técnicas de pesquisa utilizadas, foram: revisão de literatura e pesquisa de campo com a aplicação de entrevistas estruturadas com perguntas abertas. Segundo Minayo (2001) a pesquisa do tipo qualitativa é voltada para questionar algo específico. “[...] Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (Minayo, 2001, p.21-22).

Por conta da pandemia causada pela Covid-19, o contato, inicialmente, foi apenas com o diretor da escola, que repassou informações sobre o quadro de docentes, funcionários e discentes. O contato com os professores ocorreu via *Whatsapp*, e, posteriormente, o roteiro de entrevista, no modelo do *google forms*, foi enviado via e-mail institucional. Dos 15 professores da escola, 10 conseguiram participar da pesquisa, que foi intermediada com uso de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para fins de discussão de resultados, os professores foram identificados no trabalho por “P.1” a “P.10”.

## Resultados e Discussão

### Concepções sobre Educação Ambiental

A discussão sobre a temática ambiental e EA se faz necessário no ambiente escolar, principalmente nesse cenário de pandemia. Por essa razão, esta pesquisa apresenta o ponto de vista dos professores em relação ao seu conhecimento e formação sobre a EA, sobre quais problemas enfrentaram no período de aulas remotas e qual a relação da pandemia do coronavírus com os problemas ambientais.

Os professores estavam na faixa etária acima dos 30 anos, licenciados nas seguintes áreas: Letras/Português e Inglês, História, Geografia, Matemática, Ciências Biológicas e Educação Física. Além disso, 1 possui pós-graduação em Geografia do semiárido, 1 tem especialização em Educação Ambiental e Geografia do Semiárido e 1 possui mestrado em Ciências Naturais e doutorado em Agronomia. Dos entrevistados em questão, 7 são do sexo masculino e 3 do sexo feminino.

Questionados sobre qual seria seu conhecimento sobre EA e sua formação em relação ao tema, 2 professores afirmaram ter tido disciplinas na sua formação acadêmica, 2 não tiveram disciplinas na sua formação acadêmica e 6 afirmaram ter conhecimento sobre o tema de forma independente, através de leituras, vídeos e participações em palestras. Dentre as falas dos professores, destacam-se as seguintes:

Está atento as questões ambientais são de extrema importância, visto que, a natureza encontra-se severamente ameaçada. Assim **conhecer a educação ambiental se faz indispensável** (2021, p. 01 grifo nosso).

Educação ambiental trata de **cultivar bons costumes**, preparar cidadãos preocupados em cuidar e preservar o meio ambiente, que explore ele de forma sustentável (2021, p. 04, grifo nosso).

**Meu conhecimento limita -se as aulas de ciências do ensino fundamental e biologia no ensino médio.** Durante a formação acadêmica não tive formação sobre o tema (2021, p. 06, grifo nosso).

Ao compararmos com a pesquisa de Jaeger e Freitas (2021) que entrevistou 10 professores, assim como nesta pesquisa também entrevistamos; todavia os autores identificaram que 8 dos 10 professores entrevistados, afirmaram ter tido disciplinas de EA na sua formação acadêmica. Enquanto nesta pesquisa, destacamos que boa parte dos professores entrevistados não tiveram acesso ao conhecimento da EA e buscaram aprender a temática por meios próprios, independente da sua área de formação.

Com relação ao que significa EA para os professores, observamos que a EA foi definida de duas formas pelos professores entrevistados, são elas: uma educação ambiental voltada para a sustentabilidade; e, a educação ambiental voltada para preservação. Como exemplos dessas visões de EA, vejamos a seguir:

Existe um significado muito amplo e abrangente para essa temática. Dentre os muitos conceitos entendo que educação ambiental se refere a capacidade de criar nas pessoas a **empatia com relação a proteção e conservação da vida no planeta**, de modo que, os recursos possam ser usados de forma sustentável (2021, p. 01, grifo nosso).

É um processo de desenvolver conhecimentos sobre como devemos tratar o meio ambiente, tomando como ponto de partida a **conscientização de que somos dependentes dos recursos naturais**, por isso devemos **conservar e preservar**, de maneira que esses não venham ser **esgotados** (2021, p. 05, grifo nosso).

Significa **orientar, acolher e fazer refletir sobre o meio ambiente** ao nosso redor, e sobre como nós precisamos nos conectar com a natureza e entender que **somos parte dela**, um depende do outro (2021, p. 10, grifo nosso).

Instruir as pessoas para a importância da preservação do meio ambiente (2021, p. 07).

A visão de uma educação ambiental voltada para sustentabilidade dos professores entrevistados, é de extrema importância já que ela busca entender a melhor alternativa de utilização dos recursos ambientais, tendo em vista que eles são finitos, e sem eles a vida humana não existirá. Nessa direção, Kiefer (2013, p. 10) diz que “[...] a educação ambiental tem como objetivo a busca por uma melhor qualidade de vida e do meio ambiente na coletividade, objetivando a sustentabilidade, através da educação [...]”.

Questionados sobre qual a importância de se discutir temas ambientais nas salas de aulas, os resultados indicam o seguinte: a) é importante, pois assim os alunos terão uma formação para o pensamento ambiental crítico; b) é importante a formação para a preservação do meio ambiente; c) formação para o cuidado com o meio ambiental; d) indispensável, o meio ambiente encontra-se em estado de alerta; e) é uma forma de “oferecer um conteúdo "melhor" para o aluno” (2021, p. 4). No quadro 1 estão organizadas as respostas dos professores sobre a importância de discutir temas ambientais nas salas de aula.

**Quadro 1:** Respostas dos professores para importância de se discutir temas ambientais

3. Qual a importância de se discutir temas ambientais nas salas de aulas?	RESPOSTA
P01	Indispensável, uma vez que, <b>o meio ambiente encontra-se em estado de alerta</b> . Em especial no Brasil.
P02	É muito importante, pois cada dia mais enfrentamos problemas que põem em risco o meio ambiente e a vida de animais e do próprio ser humano. É fundamental que os alunos adquiram conhecimentos nesse campo como forma de se tornarem <b>indivíduos conscientes</b> .
P03	Trazer a conscientização para o nosso aluno de que é necessário <b>preservar</b> nosso meio ambiente para que possa garantir a vida de gerações futuras.
P04	oferecer um conteúdo "melhor" para o aluno
P05	Atualmente, vivemos em uma <b>sociedade consumista, onde os recursos naturais são explorados de maneira muito agressiva, não dando tempo da natureza se recuperar</b> . Com isso, estamos comprometendo o meio ambiente e conseqüentemente a nós mesmos que precisamos dele, pois, necessitamos de seus recursos naturais para sobrevivermos.



P06	Seria uma maneira prática de <b>cuidarmos do meio ambiente</b> a partir da formação dos nossos alunos.
P07	A escola é o caminho para <b>debater e discutir temas como a preservação ambiental</b> .
P08	Conscientizar alunos e professores com relação à preservação do meio ambiente.
P09	<b>Construir cidadãos críticos e conscientes</b> nas práticas de convivência com o meio ambiente e na promoção de uma educação ambiental sustentável.
P10	Refletirmos sobre o <b>nosso papel no universo</b> ; realizar pequenas ações que somadas podem trazer um grande significado ambiental; ensinar as crianças, que são os agentes de transformação do amanhã.

Fonte: elaborado pela autora, 2021, grifo nosso.

Nota-se que alguns já aliam a concepção de EA à uma educação crítica, reflexiva. Outros participantes ainda têm uma visão romântica da EA, de que sua importância é para que as pessoas aprendam a cuidar do meio ambiente. Todos os professores reconhecem a importância da EA no ambiente escolar.

### **Percepção sobre relação pandemia e meio ambiente**

Questionados sobre a relação do surgimento da Covid-19 com os problemas ambientais enfrentados pela sociedade, identificamos nas falas dos professores entrevistados elementos que nos remetem aos seguintes tópicos: a) capital ceno; b) antropoceno; c) desmonte da política ambiental; d) relações com as condições sanitárias; e) tecnologia e a globalização; f) não soube explicar se havia relação.

**A escassez de recursos naturais** em algumas partes do mundo leva muitas pessoas a se alimentarem de animais silvestres, não indicados para alimentação humana, pelo risco de **contaminação por bactérias ou vírus**. Esse foi o caso da corona vírus, que surgiu do comercio desses animais que estavam contaminados. (2021, p. 05, grifo nosso).

A visão do professor entrevistado que nos remete ao conceito de antropoceno comunga com Nogueira e Silva (2020) e Medeiros (2020), que afirmam que o desequilíbrio dos ecossistemas afeta diretamente a vida da população humana com o surgimento de

doenças. O entrevistado P. 01 diz em sua fala que o surgimento “tem tudo a ver. É justamente o **desequilíbrio ambiental** causado pelos seres humanos que tem trazido diversos problemas a saúde dos seres humanos (2021, p. 01, grifo nosso).

Ao serem perguntados se os conteúdos de educação ambiental utilizados na prática pedagógica contribuem para a construção do senso crítico sobre os problemas ambientais enfrentados, foi possível identificar nas falas dos professores entrevistados elementos que nos remetem aos seguintes tópicos: a) a EA contribui para a construção de uma visão crítica; b) a EA contribui para a construção de uma visão de conscientização ambiental; e c) contribui para construção de uma visão preservacionista. O quadro 2 abaixo, apresenta as falas dos professores.

Os professores que responderam que a EA contribui para construção do senso crítico se aproxima dos resultados da pesquisa de Castro (2020, p. 50): 44% dos professores que participaram da pesquisa “[...] afirmaram atuar pedagogicamente para o estudante interagir com o mundo de forma crítica, questionadora”. Torres (2013, p. 97) na sua pesquisa obteve que “os principais objetivos das práticas de EA nas escolas pesquisadas situam-se na perspectiva da conscientização para a cidadania[...]”.

Questionados sobre como a escola deveria trabalhar o problema da pandemia do novo coronavírus na sala de aula online, foi identificado nas falas dos professores entrevistados os seguintes tópicos: a) que a escola deve abordar a pandemia alertando sobre a gravidade da doença e os cuidados de prevenção; b) que a escola deve alertar sobre os cuidados de prevenção da doença; c) que a escola deve alertar sobre a gravidade da doença juntamente com os problemas ambientais; e d) que a escola deve trabalhar a parte mental, física e emocional com temas relevantes ao momento. No quadro 2 estão sistematizadas as respostas sobre como a escola deve trabalhar a temática da pandemia nas aulas.

**Quadro 2:** respostas dos professores sobre como a escola deveria trabalhar o tema pandemia

7. Como a escola deveria trabalhar o problema da pandemia do novo coronavírus na sala de aula online?	RESPOSTA
P01	As matérias na internet são abundantes. O reforço sobre a

	temática, face <b>a gravidade da pandemia</b> , faz necessário debates contínuos e devem sempre está nas pautas de planejamento.
P02	Dentro dos limites impostos pela pandemia, a maneira mais adequada é mostrando as consequências ocasionadas pela poluição, desmatamento e queimadas, dentre outros problemas. A partir daí, procurar fazer o aluno ver a questão de forma crítica e consciente de que pode ser um <b>agente de mudança</b> .
P03	Mostrando e conscientizando sobre a importância das <b>medidas de prevenção, sempre alertando para o perigo da doença</b> e enfatizando os grupos de risco.
P04	Iniciamos nossas aulas remotas uma frequência baixíssima, depois de várias reuniões com os pais e responsáveis por esses alunos tivemos melhora na participação.
P05	O problema é vivenciado por todos, isso facilita a compreensão de que devemos nos cuidar. <b>A escola tem o papel de informar sobre esses cuidados</b> . Podemos usar vídeos, matérias, e até nas nossas aulas expositivas falar sobre o assunto.
P06	De certo modo estamos todos contribuindo de alguma maneira. Esse trabalho já está sendo feito. <b>Orientando o cuidado individual e coletivo</b> .
P07	Mostrar as <b>pandemias mais lentas da história</b> e orientar com base científica os meios para <b>evitar o contágio</b> .
P08	Palestras, debates e estudo sobre o tema.
P09	Nas minhas aulas procuro trabalhar os alunos de forma integrada, enfatizando a parte <b>mental, física e emocional com temas relevantes para o momento</b> .
P10	Fazendo essa <b>reflexão entre os problemas ambientais antrópicos e a pandemia</b> , e a partir daí mobilizar os alunos, ao ponto de cada um dá sua <b>contribuição para o planeta</b> .

Fonte: elaborado pela autora, 2021, grifo nosso.

Os professores veem a importância e as possibilidades de trabalhar a pandemia do coronavírus como um tema gerador para discussões acerca da questão socioambiental. Foram citados temas como poluição, cuidado coletivo, reflexões para a mudança, e outros. Os recursos didáticos a serem usados são vários, desde a própria vivência diária que os alunos tiveram advindas de mudanças necessárias para a sobrevivência na pandemia até matérias de sites, jornais e vídeos.

Com relação ao que significa o negacionismo, foi possível identificar nas falas dos professores entrevistados os seguintes tópicos: a) é a negação da realidade; b) negação da pesquisa científica; c) é a negação da realidade e da pesquisa científica; d) um atraso para a sociedade. O quadro 4, mostra as falas dos professores.

O negacionismo estar ligado ao ato de negar algo, como por exemplo a ciência, a história e os problemas ambientais enfrentados. Morel (2021) diz que existe vários tipos de negacionismo, divergentes e que se vinculam.

O negacionismo do racismo, por exemplo, está articulado ao negacionismo histórico nos movimentos recentes de negacionismo da escravidão brasileira. O negacionismo da pandemia, por sua vez, está articulado ao negacionismo científico: quem nega a gravidade da Covid-19 parte, muitas vezes, da negação dos discursos científicos (Morel, 2021, p. 02-03).

### Dificuldades e alternativas didáticas para a EA em tempos de pandemia

Questionados como é abordado o tema meio ambiente em suas aulas online, foi possível identificar nas falas dos professores entrevistados os seguintes tópicos: a) o tema meio ambiente é abordado nas leituras e debates; b) livros didáticos e de pesquisas; c) vídeos; d) sempre busca relacionar com os assuntos da sua área; e) o momento obriga a trabalhar a conscientização dos alunos. O quadro 3 mostra as falas dos professores.

#### Quadro 5: Respostas dos professores sobre de que maneira desenvolve o tema meio ambiente

9. De que maneira você desenvolve o tema meio ambiente em suas aulas online?	RESPOSTA
P01	Através de <b>pesquisa</b> em periódicos e em <b>livros didáticos</b> adotados pela rede estadual. Ainda através do aplicativo meet nos fechamentos das pesquisas.
P02	Através de <b>leitura de textos</b> , pesquisas de dados, <b>debates</b> e produção de textos.
P03	Só é trabalhado quando o <b>livro didático</b> tem leituras ou questões sobre o tema.
P04	O momento me <b>obriga</b> a trabalhar a conscientização desses alunos sobre esse meio.

P05	Usando <b>vídeos, matérias</b> , e explicando os temas nas aulas expositivas.
P06	O trabalho é feito a partir da <b>leitura e interpretação de textos</b> que tratam do tema.
P07	Sempre relaciono os <b>temas da minha área com o meio ambiente</b> .
P08	Através de <b>pesquisas, debates</b> e estudos sobre o tema.
P09	Através de <b>vídeos, mostrando a importância de cuidar da nossa casa comum</b> , como dever e responsabilidade de construir um mundo melhor para todos.
P10	<b>Desenvolvi através de textos, durante a abordagem dos conteúdos que estão relacionados com os temas</b> . Durante a aula de vírus, durante a aula de alimentos e nutrientes, falando da importância de uma alimentação saudável para fortalecimento do sistema imunológico e assim por diante.

Fonte: elaborado pela autora, 2021, grifo nosso.

Dentre as falas dos professores, poucos citaram a utilização dos livros didáticos, o que nos leva a acreditar que temas ambientais são poucos abordados nos livros. Outro ponto bastante importante é que os temas trazidos nos livros nem sempre condizem com a realidade da nossa região (Caatinga). Ferreira, Pires e Nápolis (2021, p. 53) afirmam que “[...] alguns livros didáticos e a mídia trazem exemplos e contextualizam problemáticas com certo distanciamento da realidade de muitos alunos [...]”. Os autores destacam ainda que “[...] as questões vinculadas aos ecossistemas locais devem receber uma atenção especial [...]” (Ferreira; Pires; Nápolis, 2021, p. 53).

Já em relação a maneira de desenvolver o tema educação ambiental em suas aulas online, as respostas dos professores foram: a) desenvolve através de vídeos e leituras; b) desenvolve o tema através de leituras, pesquisas e debates; c) desenvolve o tema através dos assuntos do livro didático, pesquisas e debates; d) desenvolve através de leituras e debates; e) depende do conteúdo ministrado; f) o momento obriga a trabalhar a conscientização dos alunos; e g) não aborda.

Ao serem perguntados como desenvolviam o tema pandemia do novo coronavírus nas suas aulas, foi possível identificar: a) aplicam o tema através de leituras, vídeos e debates; b) utilização de vídeos sobre o tema; c) através de leituras e debates; d) busca relacionar o tema com a disciplina que ministra e as formas de prevenção da doença; e) trata o assunto tentando

entender o momento de isolamento e mostrando as medidas de prevenção, além de cobrar políticas públicas que combata as desigualdades e políticas sanitárias; e f) não trabalha o tema.

Em relação as dificuldades enfrentadas para incluir os temas ambientais nesse período de pandemia nas suas aulas os professores entrevistados responderam: a) não houve problema; b) falta de interesse sobre o tema foi um problema, pois a atenção estava voltada para os números de casos da covid-19; c) estranhamento, por parte dos alunos, diante da discussão de temáticas que não seja focada na disciplina ministrada; d) falta de acesso tecnológico dos alunos; e) falta de aula presencial e campo dificulta a inserção dos temas nas aulas; f) falta de acesso dos alunos e a preocupação com a saúde mental dos alunos; g) não abordam o tema nas suas aulas.

### **Considerações Finais**

Os dez professores participantes da pesquisa reconhecem a importância da EA no contexto escolar para a formação dos alunos enquanto sujeitos, mesmo alguns possuindo visões mais conservadoras e outras visões mais críticas. A inclusão da EA nas escolas se faz necessária na construção do pensamento crítico da sociedade, contribuindo para que ocorra uma mudança no comportamento dos indivíduos e da sociedade perante o planeta terra.

Os temas MA, EA e coronavírus são abordados nas aulas online pelos professores entrevistados da escola através de leituras, debates, pesquisas, vídeos e a utilização dos livros didáticos. Alguns professores buscam fazer relação da temática com as disciplinas, além de expor as medidas de prevenção da doença, havendo também professor que não trata desses temas nas suas aulas.

As principais dificuldades apontadas para desenvolver a EA na pandemia foram a falta de acesso dos alunos as aulas (ocasionado pela falta de equipamentos tecnológicos a internet), falta de interesse sobre a temática (em virtude da atenção voltada para a pandemia), além de um certo estranhamento dos alunos se discutir temáticas ambientais ao invés de aulas voltadas apenas para disciplina.

Diante disso, a pesquisa de campo realizada com os 10 professores do ensino fundamental II da EEVPV, possibilitou compreender a percepção dos professores sobre Educação Ambiental em tempos de pandemia, e tendo como hipótese norteadora que a EA nas práticas educativas ocorra de forma criativa mesmo diante das dificuldades encontradas nesse período de pandemia. Conclui-se que os entrevistados têm conhecimento sobre a EA, porém, é necessário que esses aprimorem seu conhecimento a respeito da temática, além de utilizarem nas suas práticas ferramentas disponíveis na internet, além disso, os entrevistados fazem associação entre o tema MA, EA e coronavírus.

### Referências

- Carvalho, I. C. de M. (2020). A pesquisa em Educação Ambiental: perspectivas e enfrentamentos. *Pesquisa em Educação Ambiental*, 15(1). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18675/2177-580X.2020-15126>. Acesso em: 10 de agosto de 2020.
- Castro, S. de A. (2020). *O compromisso da escola pública do estado da Bahia para com a educação ambiental no município de Barreiras-BA* (Trabalho de conclusão de curso, Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade do Estado da Bahia, Barreiras).
- Ferreira, L. S. dos S., Pires, P. G. da S., & Nápoles, P. M. M. (2021). Educação ambiental e sustentabilidade: mudanças conceituais de futuros professores de Ciências da Natureza. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, 38(1), 50-71.
- Fonseca, E. M., & Franco, R. M. (2020). In times of Coronavirus: reflections about the pandemic and the possibilities from approaching the Sciences Teaching through the STS Education. *Research, Society and Development*, 9(8). Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5946>. Acesso em: 12 de junho de 2020.
- IBGE. (2021). Panorama. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/apodi/panorama>. Acesso em: 12 de abril de 2021.
- Jaeger, A. P., & Freitas, E. M. de. (2021). Prática de educação ambiental: percepção de professores do ensino fundamental de escolas públicas municipais do Rio Grande do Sul. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, 16(1), 33-44.
- Kiefer, M. I. de M. (2013). *A educação ambiental na percepção de professores de educação infantil em Cachoeira do Sul-RS* (Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Maria, Cachoeira do Sul, RS).



Latour, B. (2020). Imaginar gestos que barrem o retorno da produção pré-crise. In B. Latour, *Onde aterrar? Como se orientar politicamente no antropoceno* (pp. 108-114). Rio de Janeiro: Bazar do Tempo.

Layrargues, P. P. (2020). Pandemias, colapso climático, antiecológico: educação ambiental entre as emergências de um ecocídio apocalíptico. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, 15(4), 1-30.

Leff, E. (2008). Educação ambiental e desenvolvimento sustentável. In E. Leff, *Saber ambiental: Sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder* (6th ed., pp. 236-252). Petrópolis: Vozes.

Medeiros, D. de M. (2020). As duas faces da mesma moeda: um olhar socioambiental sobre a pandemia Covid-19. In M. R. F. da Silva, C. A. F. da Silva, & M. da C. F. da S. Gurgel (Orgs.), *Ecos do fim do mundo: Mudanças ambientais e vida social em tempo de Covid-19* (Vol. 1, pp. 134-138). São Paulo: Livraria da Física.

Minayo, M. C. de S. (2001). Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In M. C. de S. Minayo (Org.), *Pesquisa social: Teoria, método e criatividade* (18th ed., pp. 9-30). Petrópolis: Vozes.

Morel, A. P. M. (2021). Negacionismo da Covid-19 e educação popular em saúde: para além da necropolítica. *Trabalho, Educação e Saúde*, 19, 1-14.

Nogueira, J. V. D., & Silva, C. M. da. (2020). Conhecendo a origem do SARS-COV-2 (COVID 19). *Revista Saúde e Meio Ambiente – RESMA*, 11(2), 115-124. Disponível em: <https://www.revistas.uepg.br/index.php/resma/article/view/17451>. Acesso em: 06 de outubro de 2023.